

## Negacionismo

# Ministro diz que atitude do governo elevou mortes

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, destacou o papel do STF durante a pandemia e a necessidade de intervenções do judiciário diante da inércia do governo federal em tomar medidas eficazes. Segundo Lewandowski, a “atitude negacionista do governo” foi responsável pelo aumento no número de mortos por covid-19. Até o momento, mais de 650 mil brasileiros perderam a vida em decorrência da doença. [Política 3](#)



### DP+Saúde

## Prevenção para evitar a cegueira

[Vida Urbana 11](#)



### DP+Educação

## 80% das escolas já estão no presencial

[Vida Urbana 12](#)

### DP+Agro

## Safrá de grãos cresce 8,7% no estado

[Economia 6](#)



## VIDA, ALEGRIA E UMA NOVA HISTÓRIA PARA A AVENIDA GUARARAPES

Projeto Viva a Guararapes, criado para movimentar o Centro para além do Bairro do Recife, levou atividades de lazer, cultura e esportes para a tradicional avenida. [Vida Urbana 10](#)

DIVULGAÇÃO

PAULO MELO / PCR

RÔMULO CHICO/DP





**Maurício Rands\***

opinio.pe@diariodepernambuco.com.br

## Eleições de continuidade ou de mudança?

No cenário nacional, há vários meses todas as pesquisas mostram uma grande rejeição ao Governo Bolsonaro e à sua performance pessoal. Consistentemente, 2/3 do eleitorado o reprovam. Apesar de ele ter à sua disposição a arma da caneta para distribuir favores do erário e contar com um núcleo resistente de eleitores, o cenário é de um governo desastroso. Na condução da pandemia, no desmonte da política ambiental, na política econômica que fez voltar a inflação e o desemprego, e no ataque às instituições. Por isso, é de mudança o sentimento nacional que deve prevalecer nas eleições de outubro. Existe apenas o risco de que os “nem-nem”, aqueles que rejeitam tanto Bolsonaro quanto Lula, acabem por se ausentar do voto no 2º turno.

Outras eleições de mudanças ficaram na memória política nacional. Como a de 1989, a primeira direta depois da ditadura militar. Mesmo tendo um grande homem público como Ulysses Guimarães como candidato do governo, o eleitor escolheu os opositores Col-

lor e Lula para a disputa no 2º turno. A eleição era de mudança ante a reprovação geral ao governo de Sarney.

Em Pernambuco, o cenário é análogo. O atual governador chega a um final melancólico de uma administração que não deixou qualquer marca. Conclui seu governo sem qualquer iniciativa estruturadora. Deixa Pernambuco na condição de terceiro estado mais desigual do país, segundo apontou a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE, divulgada em dezembro de 2021. Além do aumento da população de miseráveis. Sua polícia, desprestigiada pelo chefe e sentindo a falta de liderança, comete atentados como o que vitimou a menina Heloysa Gabrielle no último dia 30/03 em Porto de Galinhas. Ou o que custou a visão ao transeunte que assistia à repressão desfechada contra os jovens que se manifestavam pelo impeachment de Bolsonaro na Av. Guararapes no dia 29/5/2021. O estado deixou de ser atrativo aos novos empreendimentos. A burocracia e os tributos altos afugentam os investidores e importunam a vida dos

cidadãos comuns. Muitos preferem instalar seus novos empreendimentos nos estados vizinhos. O sentimento geral é de que o PSB apresenta fortes sinais de fadiga de material. O governador Paulo Câmara vai embora sem a estima e o reconhecimento dado a outros governadores. Talvez, por isso, sequer vai concorrer ao Senado, como seus colegas que deixam seus governos com aprovação alta. Casos de Flávio Dino (MA), Rui Costa (BA) e Wellington Dias (PI). Ou a uma vaga na Câmara. As pesquisas apontam rejeição ao seu governo. Como a da Paraná Pesquisa, de 26 de março p.p. que indica ter o governador padrão Jair Bolsonaro de desaprovção (62,8% contra 64,7% do presidente). Por isso, já se comenta que será escondido da campanha de Danilo Cabral, o seu candidato.

Para o embate eleitoral, despontam cinco candidaturas que se opõem à atual hegemonia do PSB e aliados. Um domínio político exercido pelo uso da máquina administrativa e pela manipulação da estima que o povo de Pernambuco dedica

ao ex-presidente Lula. Embora se odeiem mutuamente, as cúpulas do PSB e do PT têm celebrado casamentos de interesse. Foi assim em 2018, quando o atual governador se reelegeu por ter entregue o Senado ao PT e, assim, obtido o apoio de Haddad e Lula. Naquela eleição, para negar apoio à candidatura de Ciro Gomes, o PSB exigiu que o PT retirasse a candidatura a governadora de sua filiada, Marília Arraes, que liderava as pesquisas. O pacto foi feito. Mesmo assim, a eleição deixou de ir ao 2º turno por menos de 1%.

Aquele acordo de cúpulas deixou as feridas que agora culminaram com a saída de Marília do PT. Por isso, sua candidatura ao governo em outubro deve arrastar uma parte grande da base social que já apoiava desde 2018. Ainda no campo de esquerda ou progressista, a candidatura de João Arnaldo pela Federação Rede-PSol também se apresenta como opção no campo que nacionalmente se opõe a Bolsonaro. No centro, apresenta-se a candidatura da ex-prefeita de Caruaru Raquel Lyra, do PSDB, que pode se beneficiar da provável retirada do candidato de seu partido, João Dória, cuja rejeição puxa para baixo qualquer aliado. Para os eleitores

que querem uma mudança em Pernambuco, mas têm vinculações com o governo Bolsonaro, duas opções despontam. A primeira, mais explicitamente bolsonarista, a do ex-prefeito de Jaboatão Anderson Ferreira, do PL do presidente. E a outra, do ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho que, embora tente se afastar de Bolsonaro, carrega o peso de tê-lo apoiado durante todo o governo, inclusive com o pai senador desempenhando a função de líder de Bolsonaro no Senado. O cardápio é vasto e diversificado. A questão que fica é a de saber em qual direção vai se materializar a rejeição ao governo Paulo Câmara. Se pela esquerda, com Marília ou João Arnaldo, ambos vinculados à candidatura de Lula, que em PE é amplamente majoritário. Ou se pelo centro ou direita, com uma(a) integrante de um palanque nacional da terceira via ou do presidente Bolsonaro. Difícil saber o desfecho. Menos difícil, todavia, é perceber que o cenário é de uma eleição de mudança. As duas continuidades não se apresentam atrativas.

\* Advogado formado pela FDR da UFPE, PhD pela Universidade de Oxford



**Evandro Carvalho\***

opinio.pe@diariodepernambuco.com.br

## A violência que vitima o futebol

A violência é um fenômeno comportamental inerente à natureza humana. Porém, a forma como ela se manifesta possui uma forte relação com a cultura da sociedade na qual o indivíduo está inserido e a complexa relação do “ser humano x violência” extrapola, e muito, as quatro linhas dos campos e estádios de futebol.

A sociedade brasileira enfrenta as consequências da violência urbana desde meados dos anos de 1950, oportunidade em que aconteceu a incidência do fenômeno das migrações internas, também chamadas de migrações inter-regionais, quando milhões de pessoas deixaram o interior rural rumo às capitais que se industrializavam, em busca de melhores oportunidades de trabalho.

A partir de meados do século passado o Brasil deixou de ser um país interiorano e passou a ser um recanto no qual a atividade econômica industrial acontecia nas capitais e grandes cida-

des. Com isso tem início uma tremenda transformação nos costumes e tradições, com reflexos em toda a sociedade.

Os torcedores com mais de cinquenta anos se recordam de jogos de futebol nos quais não havia a separação de torcidas adversárias, todos assistiam aos jogos “juntos e misturados”, sem maiores episódios de agressões dentro dos estádios. Estávamos no período compreendido entre as décadas de 1950 e 1970.

Já no final dos anos 1970, foi adotado em todos os estádios brasileiros o costume da separação de torcidas de maneira que a simbiose entre torcedores adversários não mais ocorria e cada agremiação passava a ter seus apoiadores segregados dos do time rival no campo de futebol.

Entre as décadas de 1950 e 1970, pouco da cultura de respeito e urbanidade havia sido modificada em nosso país. Os valores oriundos de um “Brasil rural” ainda prevaleciam e às famílias

cumpria o papel de ser a via de formação moral e comportamental da juventude. Com o passar dos anos, esta realidade foi radicalmente transformada.

E o reflexo dessas mudanças repercutiu nos campos de futebol, pois justamente a partir do início dos anos de 1980 passamos a ter notícias dos primeiros episódios de violência com maiores consequências dentro dos estádios.

Nos anos de 1990, surge com toda força o fenômeno das “torcidas organizadas” em todo o nosso território brasileiro. Inicialmente entidades com foco na motivação das agremiações durante as partidas de futebol e depois verdadeiras facções criminosas envolvidas em atos ilícitos das mais variadas espécies.

Já nos idos dos anos 2000 a praga da violência institucionalizada, massivamente via “torcidas organizadas”, estava generalizada em todos os estádios brasileiros.

Vários episódios de brigas, tentativas de homicídios e tráfico de drogas inva-

diram os jornais e programas policiais tendo sempre membros dessas entidades como protagonistas. Cada vez mais as famílias se afastavam das praças esportivas por conta da violência e medo.

Atualmente, a escalada da violência realizada pelas “torcidas organizadas” atinge um novo patamar, muito além do entorno dos estádios nacionais. Por conta dos efeitos da pandemia da Covid-19 as torcidas foram impedidas de acompanhar os jogos ao vivo nos estádios e, com isso, restou claro que o futebol é mais uma vítima da violência gerada por marginais infiltrados nas organizadas.

Pois, uma vez que a presença de público se encontrava vetada por medidas sanitárias, os criminosos passaram a marcar rixas em bairros afastados mais de 10 km das praças esportivas. Ou seja, não é o “calor das partidas” o estopim da agressividade, mas sim o simples desejo marginal de delinquir.

Resta provado que o assunto da violência relacionada indevidamente ao futebol é assunto de segurança pública e não da

sseara do esporte. Urge que as autoridades competentes, sobretudo os membros do Senado e da Câmara dos Deputados, reajam a esta escalada da violência e endureçam as penas cominadas aos marginais que agredem, depredam e matam sob a desculpa de serem “torcedores”.

Somente a mão pesada da lei poderá ter o condão de afastar em definitivo da sociedade os criminosos que maculam a tradição do futebol brasileiro, trazendo prejuízos não só para os clubes, mas também para toda a indústria do futebol que gera milhões de reais em impostos, riquezas e milhares de postos de trabalhos diretos e indiretos.

É necessária a adoção rápida e enérgica de medidas que devolvam os estádios às famílias brasileiras e tragam de volta o brilho que foi retirado por conta da violência, que vitima não só a nossa sociedade brasileira, sendo igualmente maléfica ao futebol nacional.

\* Advogado e presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF-PE)

<p><b>DIÁRIO de PERNAMBUCO</b> Fundado em 1825 por Antonino José de Miranda Falcão</p>	<p><b>DIRETORIA</b></p>		<p><b>VENDA AVULSA</b></p>			<p><b>ASSINATURAS*</b></p>																																
	<p><b>Presidente</b> Carlos Frederico A. Vital</p>	<p><b>Diretora de Redação</b> Paula Losada</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>SEGUNDA a SEXTA</th> <th>SUPER EDIÇÃO</th> <th>DOM COMPLEMENTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PE</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>PB</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>Outros estados</td> <td>R\$ 4,00</td> <td>R\$ 8,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> </tbody> </table>	Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO	PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00	PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00	Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00	R\$ 2,00	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>PE / PB</th> <th>Outros estados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>segunda a domingo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 990,50</td> <td>R\$ 1.877,00</td> </tr> <tr> <td>semestral</td> <td>R\$ 495,25</td> <td>R\$ 938,50</td> </tr> <tr> <td>sábado e domingo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 260,00</td> <td>R\$ 624,00</td> </tr> </tbody> </table>			PE / PB	Outros estados	segunda a domingo:			anual	R\$ 990,50	R\$ 1.877,00	semestral	R\$ 495,25	R\$ 938,50	sábado e domingo:			anual	R\$ 260,00
Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO																																			
PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00																																			
PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00																																			
Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00	R\$ 2,00																																			
	PE / PB	Outros estados																																				
segunda a domingo:																																						
anual	R\$ 990,50	R\$ 1.877,00																																				
semestral	R\$ 495,25	R\$ 938,50																																				
sábado e domingo:																																						
anual	R\$ 260,00	R\$ 624,00																																				

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO:  
Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (interior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892

DP DIGITAL Disponível na Play Store e na App Store



por Rhaldney Santos

**Diário político**

r.santos@diariodepernambuco.com.br

## Virada

O deputado federal Daniel Coelho (Cidadania) declarou em entrevista à Rádio Clube AM 720 que as eleições em Pernambuco serão bem diferentes da nacional, que está polarizada. Aqui o eleitorado deve ficar dividido entre vários nomes. “Hoje pode tudo, inclusive algo que ninguém pensava. Enquanto que em eleições passadas o PSB aliado ao PT ganhou eleições no primeiro turno, neste ano temos a possibilidade de um segundo turno sem a participação do governo”. Ainda sobre o cenário local, Coelho diz que já está praticamente “engatilhada” a composição da chapa entre Rachel Lyra (PSDB) e Priscila Krause (Cidadania). “Está praticamente definida, e deve ser anunciada nos próximos dias. A única dúvida que temos é se Priscila vem como candidata ao Senado ou como vice de Raquel, mas já temos a certeza de que a chapa irá acontecer”, reforçou o vice-líder nacional do Cidadania.

### Direitos trabalhistas

Movimento sindical do PSB de Pernambuco promove, hoje e amanhã, seminário para debater formas de resgate dos direitos trabalhistas subtraídos nas reformas de Temer e Bolsonaro. Participam como palestrantes e debatedores os deputados Tadeu Alencar, Isaltino Nascimento e Laura Gomes; o desembargador federal Fábio Farias; os presidentes estaduais de centrais sindicais Paulo Rocha (CUT), Helmiton Beserra (CTB) e Rinaldo Júnior (Força Sindical), entre outros. Começa às 8h30, no auditório do Edifício Burtle Marx, na Av. Agamenon Magalhães, 2.615.

### Vice I

O PSB formalizou a indicação do ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin para vice do ex-presidente Lula (PT). Durante seu discurso, o ex-presidente sensibilizou o público ao lembrar a ligação de Alckmin com o ex-governador de São Paulo, Mário Covas, um dos maiores representantes do PSDB, ao dizer que o ex-tucano tem experiência como vice. “Ninguém tem mais

experiência como vice do que Alckmin. Ele foi vice de Mário Covas e Covas era um companheiro turrão. [...] E o Alckmin aprendeu a ser vice do Covas durante 6 anos”, afirmou.

### Vice II

Lula disse ainda que sua aliança com Alckmin significa a construção de um caminho para reconstruir o país. “Se essa chapa for formalizada, não é só para disputar as eleições. Talvez ganhar as eleições seja mais fácil do que a tarefa que a gente terá pela frente para recuperar este país”. Alckmin, por sua vez, atacou o atual governo afirmando que: “É lamentável termos hoje um governo que atenta contra a democracia e atenta contra as instituições”.

### Saúde mental

Projeto de Lei de autoria da vereadora do Recife Dani Portela foi sancionado pela prefeitura. O Projeto de Lei institui no calendário oficial da cidade do Recife o Dia do Sociólogo, que será comemorado todo dia 10 de dezembro.

# Negacionismo do governo elevou mortes por Covid-19

Declaração foi dada ontem pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, durante conferência internacional nos Estados Unidos

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski destacou ontem o papel do STF durante a pandemia e a necessidade de intervenções do judiciário diante da inércia do governo federal em tomar medidas eficazes para o combate ao coronavírus. Segundo Lewandowski, a “atitude negacionista do governo” foi responsável pelo aumento no número de mortos por covid-19. Até o momento, mais de 650 mil brasileiros perderam a vida em decorrência da doença.

A fala do magistrado ocorreu na conferência internacional Brazil Conference, realizada neste final de semana em Boston, nos Estados Unidos. “No Brasil, o Governo Federal, que é responsável pela coordenação do Siste-

### Bolsonaro disse que crescente inflação no preço dos alimentos seria resultado das medidas de contenção da pandemia

ma Único de Saúde (SUS), relutou em tomar providências efetivas contra a doença. Demorou a iniciar a imunização em massa sob dois argumentos fundamentalmente. Em primeiro lugar, que as vacinas eram ainda experimentais e em segundo lugar que a vacinação não era obrigatória”, disse o ministro.

Durante a exposição, Lewandowski ainda destacou medidas que seriam necessárias, mas que o desenvolvimento delas foi recusado pelo Executivo. “O Governo Federal também se opôs a outras medidas, como por exemplo o uso de máscaras, ou a restrição a circulação de pessoas, ou a proibição a frequência a determinados lugares. E o argumento do governo era o seguinte, que

isso restringia a liberdade das pessoas e de que isso seria prejudicial à economia. Essa atitude negacionista do governo federal foi responsável pelo aumento exponencial no número de infectados e de mortos”.

Após apontar a conduta do governo, o ministro afirmou a necessidade de intervenção do STF nas decisões tomadas pelo governo e expôs de forma cronológica a atuação do judiciário para que fosse garantido o direito da população a receber, por exemplo, as primeiras vacinas. “A pandemia revelou, dentre outras coisas, as fraquezas e as virtudes das distintas formas de governança. Dentro desta linha, ao meu ver, o judiciário foi decisivo para atuar no combate a pandemia retirando o governo federal da inércia, da paralisia”, disse.

### CRÍTICA

Cumprindo agenda no Paraná no fim de semana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou



Magistrado destacou intervenções do judiciário diante da inércia do governo federal

vídeo nas redes sociais da recepção no estado e dos compromissos. Na manhã de sábado, já em tom de campanha eleitoral, ele cumprimentou apoiadores, tirou fotos e parou em uma pastelaria em Ibipora, antes de comparecer à missa no Santuário São Miguel Arcanjo, na cidade de Bandeirantes.

Durante a visita, em conversa com um músico da cidade, rodeado por apoiadores, falou sobre uma crescente inflação no preço dos alimentos no mundo e, em tom de crítica, indicou que seria resultado das medidas tomadas pelos países na contenção da pandemia de Covid-19.

“Já tem brasileiro voltando da Europa para o Brasil, o mundo todo agora está em uma inflação de alimentos grande fruto da pós pandemia, do fica em casa, a economia a gente vê depois, e também a questão da guerra da Ucrânia e Rússia. E o Brasil desponta no momento como o melhor país para fazer investimentos entre outras coisas.”

# Bolsonaro foca no Nordeste e Sudeste

Presidente reforça palanques estaduais e, ao contrário do discurso “antipolítica” de 2018, desta vez a conexão com o Centrão é a arma

Fortalecidas com o encerramento da janela partidária, as legendas de centro-direita começam a se debruçar no passo seguinte: consolidar os palanques estaduais para a reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

Na comparação com a eleição de 2018, há uma diferença clara: os palanques ligados ao presidente ficaram mais robustos e mais ligados à política tradicional. Bem diferente das eleições passadas, quando o então candidato ao Planalto se projetou com um discurso antipolítica.

Em 2022, é possível vislumbrar cenários mais consolidados de apoio ao presidente. A popularidade de Jair Bolsonaro cresce nas regiões Sul, Centro-Oeste e Norte, mas enfrenta dificuldades no Nordeste, majoritariamente favorável ao pré-candidato do PT, o ex-presidente Lula.

Em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, Bolsonaro está preparando candidaturas que podem atrapalhar a vida dos favoritos nas pesquisas. Ministros bem avaliados foram instados a entrar na disputa eleitoral.

Além de azeitar as candidaturas estaduais, a estratégia inclui outras armas. A máquina de propaganda governamental opera em ritmo intenso, e um pacote de bondades para o eleitor vem sendo desembrolhado na medida em que o staff político do presidente identifica alguma oportunidade de conquistar votos.

Para o ex-ministro da Cidadania João Roma (Republicanos), que vai concorrer ao governo da Bahia, as eleições gerais sempre começam a ser definidas pela disputa à Presidência da República. “Na outra eleição (2018), Bolsonaro era avulso, poucos acreditavam que ele ganharia. Mas, agora, é o presidente em reeleição. Ocupou esse espaço e

os palanques regionais robustecidos mostram isso”, avaliou o ex-ministro ao Correio.

Para João Roma, o maior crescimento da bancada do PL e o fortalecimento do PP e do Republicanos “mostram uma tendência, percebida pelo próprio Parlamento, de um vetor de força para a reeleição do presidente Bolsonaro”.

Na Bahia, com a bandeira do bolsonarismo, Roma vai enfrentar duas forças dominantes no estado: o PT e o União Brasil. “Vemos a Bahia desconectada, o PT de um lado, ACM Neto sem vinculação nacional (de outro), e eu vinculado ao presidente Bolsonaro, querendo mostrar esse novo caminho para a Bahia”, descreve Roma.

## AJUDADO CENTRÃO

Nomes como o de Roma ou de Anderson Ferreira (PL), ex-prefeito de Jaboa-tão dos Guarapes (PE) e pré-candidato do PL ao governo do Pernambuco, são construções políticas montadas com a ajuda dos caciques do Centrão para al-

terar a correlação de forças nos estados nordestinos, onde as pesquisas de opinião registram as maiores taxas de rejeição ao governo Bolsonaro e amplo favoritismo para Lula.

No caso pernambucano, Ferreira entra na disputa fazendo chapa com o ex-ministro do Turismo Gilson Machado como candidato ao Senado. Em Pernambuco, a principal força política é o PSB, que dará um dos dois palanques que o candidato petista terá no estado — o outro será o da candidata do Solidariedade, Marília Arraes, que rompeu com o PT.

“A maior parte dos diretórios inaugurados estão no Sul e no Sudeste. Sobre o Nordeste, aguardamos ainda a consolidação dos



JOSE CRUZI/AGÊNCIA BRASIL



*Lula assumiu uma postura mais reativa do que pró-ativa, e isso pode ter impactado a situação do partido”*

**Rodrigo Gallo,**  
cientista político

dados. Porém, vale explicar: há 226 diretórios, 100 prontos para operar com equipes e 126 com dificuldade de se manter por falta de pessoal, principalmente no interior. Hoje, com a vinda do Bolsonaro, isso mudou, podemos escolher”, disse o líder do PL na Câmara, deputado Capitão Augusto.

Se no Nordeste a situação do bolsonarismo está longe de ser confortável, no Sul do país o presidente leva boa vantagem em relação ao seu principal oponente. No Rio Grande do Sul, dois palanques estarão à disposição de Bolsonaro: o do ex-ministro do Trabalho e Previdência Onyx Lorenzoni, pelo PL, e o do senador Luís Carlos Heinze (PP).

Lula terá o palanque do deputado estadual Edegar Pretto (PT), que espera o reforço da ex-deputada federal Manuela D’Ávila (PCdoB). Em Santa Catarina e no Paraná, candidatos ligados ao bolsonarismo seguem favoritos diante de nomes da esquerda.

No Norte e no Centro-Oeste, Bolsonaro também vislumbra palanques amistosos, principal-

mente de atuais governadores que tentam reeleição, como Ronaldo Caiado (União), em Goiás, Ibaneis Rocha (MDB), no DF, e Wilson Lima (União), no Amazonas. No caso do DF, Ibaneis espera o reforço da ex-secretária de Governo de Bolsonaro Fátia Arruda (PL) como candidata ao Senado. Lula terá os palanques da esquerda, cujos pré-candidatos não despontam entre os favoritos, de acordo com as pesquisas.

## SUDESTE

A região decisiva continua sendo o Sudeste, que reúne a maioria do eleitorado brasileiro. No Rio de Janeiro, Bolsonaro terá o apoio automático do atual governador, Cláudio Castro (PL). Lula, por sua vez, contará com Marcelo Freixo (PSB). Para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da campanha do presidente, o resultado da janela partidária “assustou a oposição”. Mesmo com Lula liderando as pesquisas de opinião, o troca-troca partidário reforçou a base eleitoral do pai. “A meu ver, nem a oposição acredita nas pesquisas.

A verdade é que há mais eleitores para Bolsonaro do que se espera, e a eleição vai provar”, comentou o senador ao Correio.

Em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país, a disputa está, por enquanto, entre o atual governador, Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). O primeiro apoiou Bolsonaro na eleição passada, mas, agora, anda distante do presidente, que escalou o senador Carlos Viana (PL) como candidato do partido ao governo do estado. Kalil, por sua vez, deve apoiar Lula.

Finalmente, São Paulo, a fortaleza dos tucanos que, divididos, correm o risco de perder uma eleição no estado pela primeira vez em 28 anos. Bolsonaro escalou para o embate paulista o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos). No campo da esquerda, o candidato ligado a Lula será o petista Fernando Haddad ou o socialista Márcio França. O PSDB tentará manter sua joia da coroa com o atual governador, Rodrigo Garcia. (Do Correio Braziliense)

DÓLAR	últimas cotações (em R\$)	EURO	BOLSAS	(em %)	POUPANÇA	Taxa (%)	CDB	SELIC	INFLAÇÃO	IPCA do IBGE (em %)
Comercial, venda (em R\$)	07/abril: 4,741 06/abril: 4,715 05/abril: 4,659	Turismo, venda (em R\$)	IBOVESPA -0,45	DOW JONES 137,55	ANTIGA	NOVA	Prefixado, 30 dias (em % ao ano)	Em % ao ano	Março/2022: 1,62 Fevereiro/2022: 1,01 Janeiro/2022: 0,54 Dezembro/2021: 0,73	
<b>4,709</b> (-0,68%)		<b>5,297</b>			<b>0,5842</b>	<b>0,5842</b>	<b>12,99%</b>	<b>11,75</b>		



por Ecio Costa

**Economia e Negócios em Foco**

@eciocosta

## Conta de luz deve diminuir menos do que o previsto

Governo prevê redução de 18% com o fim da bandeira de escassez hídrica, mas especialistas projetam 6,5% quando forem descontados os aumentos tarifários

## Gasolina responde por 27% da inflação em abril

Preços administrados pela Petrobras são responsáveis por 34,5% da alta de 1,62% do IPCA em março. Essa foi a maior elevação em 28 anos para esse mês. Com isso, o acumulado em 12 meses vai para 11,30% e representa mais um desafio para a próxima reunião do Copom em maio.

Gasolina, óleo diesel, gás de botijão e gás veicular representaram juntos 0,56 p.p. do IPCA de março. O maior impacto veio da gasolina, com alta de 6,95%, respondendo por 0,44 p.p ou 27,1%. O problema é que o aumento se espalha nos demais itens que dependem desses insumos energéticos.

Essa foi a maior taxa para meses de março desde 1994. Ou seja, em 28 anos, pouco antes da implantação do Plano Real. É também a maior inflação mensal desde janeiro de 2003 (2,25%). No acumulado de 12 meses, foi o maior patamar desde outubro de 2003, quando atingiu 13,98%.

O desafio para o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central em sua reunião de maio está ainda maior. Com uma expectativa de crescimento baixo para 2022, mas com inflação persistente, continuar elevando a SELIC vai piorar ainda mais o cenário econômico brasileiro.

O ritmo da inflação deve ceder a partir de abril, mas vai depender do comportamento do preço do petróleo no mercado internacional. O Real tem se valorizado, ajudando a reduzir a pressão na parte cambial da composição do preço, mas as tensões internacionais ainda não diminuíram. A retirada das bandeiras tarifárias na conta de energia elétrica deve impactar diretamente o IPCA, e indiretamente, pois também é um insumo energético importante.

### Gás mais barato em abril

A Petrobras anunciou que irá reduzir o preço do botijão de gás de 13kgs em R\$ 3,27 (5,58%). Após queda e manutenção em patamar mais baixo da cotação do Dólar, o repasse foi anunciado.

### E a gasolina, cai quando?

Da mesma forma que o preço do gás caiu por conta da valorização do Real, é de se esperar que o preço da gasolina também caia, até mesmo porque o preço do barril de petróleo se estabilizou.

A decisão do governo de antecipar para o dia 15 de abril o fim da bandeira de escassez hídrica, tarifa extra sobre a conta de luz, pode ser um alívio aos brasileiros na hora de fechar as contas. O ministro da Economia, Paulo Guedes disse que a mudança na bandeira de energia elétrica ocorrerá “sem canetada”. “Deve cair 18% a conta de luz para a população no mês que vem, sem canetada, sem botar em risco as empresas, ao contrário”, afirmou, em referência a mudanças por meio de medida provisória no governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

Especialistas afirmam, no entanto, que, ao longo do ano, a queda nas tarifas poderá ficar menor. A redução proporcionada pelo fim da sobretaxa deverá ser diluída com os reajustes tarifários contratuais das distribuidoras que serão estabelecidos ao longo de 2022. A PSR, maior consultoria de energia do país, estima que, em média, esses reajustes serão de 15%. Então, computados os aumentos tarifários, a



**Reajustes tarifários no país serão de 15%, em média, segundo consultores**

redução média na conta de luz do consumidor residencial, no ano, deverá ser de 6,5%.

Outro problema é que, ao longo da crise hídrica do ano passado, o governo federal fez contratações emergenciais bilionárias para o uso de termelétricas, que entrarão em operação a partir de maio deste ano até dezembro de 2025. Essa con-

ta ainda será repassada para os consumidores durante todo esse período, mesmo que as usinas não sejam usadas. As contratações emergenciais somam cerca de R\$ 11,7 bilhões. Ao anunciar o fim da bandeira de escassez hídrica, o Ministério de Minas e Energia estimou uma economia de até 20% na conta de luz residencial. (Correio Braziliense)

### RETOMADA

## Indústria hoteleira celebra programa

Após dois anos consecutivos de perdas, a indústria hoteleira do Brasil - um dos setores mais prejudicados com a pandemia por conta da Covid-19 - começa a se reerguer. Essa recuperação para voltar a crescer deve-se, sobretudo, à aprovação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que inclui a hotelaria entre os beneficiários do programa. O autor do programa que virou lei, o deputado federal Felipe Carreras, será home-

nageado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-PE), com um jantar de agradecimento nesta segunda-feira, no Mar Hotel.

“É uma honra para mim defender o setor de turismo e eventos, que é responsável por mais de 4% do PIB do Brasil. Em 2021, pelo menos 530 mil eventos deixaram de acontecer e isso acarretou uma perda de faturamento na ordem de R\$ 140 bilhões”, comenta Carreras.

Para o presidente nacional da

ABIH, Manoel Cardoso Linhares, essa conquista é uma vitória do turismo de todo o Brasil. “Em nome da ABIH Nacional, quero agradecer ao deputado Felipe Carreras pelo seu trabalho e empenho para a promulgação do Perse. Somos um dos setores que mais sofreram com os efeitos da pandemia. Além da recuperação, o Perse permitirá uma retomada segura da indústria do turismo, responsável por gerar inúmeros empregos e divisas para o país”, afirma Linhares.

# Safra de grãos deve crescer 8,7% em PE

O milho, com maior rentabilidade, e o feijão, por conta do melhor regime de chuvas, estão entre os motivos do estado chegar 270,8 mil toneladas

JAILSON DA PAZ

jailson.paz@diariodepernambuco.com.br

Em volume de produção de grãos, Pernambuco está entre os menores produtores do Brasil. Ocupa apenas o 19º no ranking das 27 unidades da federação. A estimativa é de que o estado colha 270,8 mil toneladas na safra 2021/2022. Pequena em valores absolutos quando comparada a estados como o Mato Grosso, com previsão de colher 83.505,2 mil toneladas no mesmo período, a colheita pernambucana prevista é bem melhor do que a média nacional quando vista pelo crescimento relativo. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima, conforme o levantamento de abril, um au-

mento da produção nacional de 5,4%, enquanto Pernambuco avançará 8,7%.

O avanço produtivo do estado ocorre graças a culturas como o milho. De acordo com a Conab, houve um incremento de 2,9% na área semeada em relação à safra anterior, “atribuído, principalmente, ao aumento no preço do grão e à distribuição de sementes realizada pelo governo do estado”. Ainda, quanto à produção, a companhia afirma que “salvo casos pontuais, o cenário atual é bem melhor que o da safra passada, que teve sua produção comprometida pela irregularidade das chuvas”. A estimativa é de um aumento de 67,2% na produção, passan-

do de 63,1 mil para 105,5 mil toneladas de milho.

Outro ganho na produção será com o feijão preto comum. A alta na colheita vai acontecer mesmo com a redução de 5,6% área plantada, que é de

**Percentual de crescimento da safra pernambucana de 2021/2022 será superior ao do Brasil, estimado em 5,4% para o período**

98,8 mil hectares, por conta do cultivo do milho. A opção pelo milho se deu pela maior rentabilidade deste grão. Apesar da diminuição de área de cultivo, a Conab explica que a colheita do feijão será melhor por conta

do regime de chuvas ocorrido e previsto ser mais favoráveis à cultura. O regime, completa, “deve proporcionar incremento na produtividade média, e, conseqüentemente, na produção total esperada”. Atualmente, cerca de 50% da área cultivada em Pernambuco está colhida, e a estimativa de produção é de 30,7 mil toneladas, aumento de 27,4% em relação ao ano passado.

Para o Brasil, a estimativa da safra de grãos 2021/22 é que possa alcançar 269,3 milhões de toneladas, o que representa 13,8 milhões de toneladas a mais do que na 2020/21. O volume total fica abaixo da previsão anterior da Conab, de 288,6 milhões de toneladas. Isso sig-

nifica 6,7% ou 19,3 milhões de toneladas. As perdas maiores são nas áreas de

“O resultado até o final desta safra vai depender muito do comportamento climático, fator preponderante para o desenvolvimento das culturas”, disse o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro. Entre os meses de março e abril, esclareceu ele, aproxima-se a conclusão da semeadura da segunda safra brasileira, na qual se destaca a cultura do milho. “As chuvas foram mais regulares em toda a região produtora, inclusive no sul do país, o que permitiu o plantio em boas condições de umidade. O produtor fez sua parte. Agora vamos esperar pelo clima”, complementou.

## Vendas brasileiras para o exterior continuam em alta

A estimativa das exportações dos grãos brasileiros continua em alta, segundo o indicativo da Conab para 2022. A companhia prevê a venda de 2,05 milhões de toneladas de algodão, de 1,3 milhão de toneladas de arroz e de 200 mil toneladas de feijão para outros países. A previsão para o trigo, contabilizando o que já se vendeu na safra, é que se ultrapasse os 3 milhões de toneladas. Até agora foram

2,8 milhões.

No topo do ranking de exportação, a soja aparece com redução. A estimativa do levantamento de abril é 77 milhões de toneladas, contra 80,16 milhões de toneladas no mês anterior. A queda é explicada pelo direcionamento maior à produção e exportação de óleo, em detrimento do grão. Quanto ao milho, a venda externa deve passar de 35 milhões de toneladas

para 37 milhões de toneladas neste levantamento.

“Acreditamos que o aumento da produção brasileira, alinhada à demanda internacional aquecida, deverá promover a elevação de 77,8% das exportações do grão na safra 2022, compreendida entre fevereiro de 2022 e janeiro de 2023”, afirma o superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta da Conab, Allan Silveira.

Em relação aos estoques finais esperados, Allan disse que, no caso do milho, as alterações não foram significativas. O estoque de passagem para a safra 2021/22 deverá ter um aumento de 5,16% quando comparado ao levantamento de março, totalizando 10,84 milhões de toneladas. No entanto, será de 40,61% a mais do que os estoques da safra 2020/2021. O aumento resulta de uma segunda safra melhor.

CNA/DIVULGAÇÃO



**Exportações de soja em grão diminuiram**

ROSTAND TIAGO

rostand.filho@diariodepernambuco.com.br

Quando o poeta e jornalista André Santa Rosa saiu de Maceió para estudar no Recife, a experiência do deslocamento foi intensa, pois muitos dos lugares que precisou deixar para trás não permaneceram como estavam, passando também por mudanças drásticas. Durante o período, por exemplo, viu bairros de sua infância e juventude tremerem e afundarem, em decorrência do desastre promovido por uma petroquímica na exploração do sal-gema na capital alagoana. Tais transformações vieram acompanhadas por situações parecidas tanto no interior de sua intimidade, como no país como um todo. É a partir dessa experiência que ele construiu os 35 poemas que compõem o livro *Retratos de ruínas & outros fantasmas comuns*, recém-lançado pela editora Urutau.

“Nesse processo de deslocamento para o Recife, mesmo que em uma distância curta, eu fui percebendo muitas coisas sobre mim e sobre Maceió ao mesmo tempo. E então, eu sentei efetivamente para escrever um livro, em um processo que durou dois anos num ritmo muito pessoal. Eu não tinha um horário muito certo para fazer isso, é um processo mais solto, quando vem alguma coisa, eu escrevo. Mas isso não significa que eu não paro em certo momento para trabalhar o livro”, relata André, sobre o processo de reunir todas essas vivências tão transformadoras em poemas.

Foi um período em que muita coisa que existia em sua vida virou ausência, no qual as transformações e devastações do mundo ao seu redor conversavam diretamente com aquelas de suas relações interpessoais e internas. Ele saiu de casa ao mesmo tempo em que outras 40 mil também o fizeram, cimentando na cidade bairros-fantasmas. Viu o time da infância, o CSA, ter que abando-

nar seu centro de treinamento, assim como as casas de amigos que permeiam as memórias de sua infância. “Eu também tinha saído de casa, emocionalmente falando, quando vi que Maceió estava nessa situação. Então, algumas coisas acabam se confundindo. O sentimento das coisas macro se confunde com os sentimentos pessoais”, elabora André, que também já atuou como repórter deste caderno *Viver*.

E no meio dessa sequência de abalos, acabou ainda vindo uma pandemia, que entrou em convergência com uma dimensão espacial que Santa Rosa trabalha em seus poemas. Em um momento que os lares foram quase que os únicos espaços que pudemos habitar, tais lugares são quase que essenciais na construção poética de *Retratos de ruínas*.

Em seu posfácio, o crítico Schneider Carpeggiani fala sobre como o livro tem um aspecto de mapeamento de uma casa assombrada, um lugar deixado pra trás, mas não sem antes deixar algo de si nele. As casas da infância viraram apartamentos cada vez menores, no qual se apertaram ainda mais as memórias e o sentimento do que não estava mais lá.

“Eu falo muito do lugar onde se mora. Eu morei em uma casa até os 12 anos, em um bairro longe, depois fui para um apartamento e depois para outros, que, na pandemia, viraram esse único lugar de se estar. Então acabo sendo atravessado por todas essas mudanças de paisagens, de formas de habitar e viver”, diz Santa Rosa. “Quando escrevi, lembrei muito dos versos de Ana Cristina Cesar em *A teus pés*: ‘Preciso voltar e olhar de novo aqueles dois quartos vazios’. Sempre que eu pensava nesse vazios, lembrava daquela minha primeira casa de infância, que hoje é uma casa abandonada.”

O livro está à venda no site da editora Urutau, por R\$ 40.

“

*Eu também tinha saído de casa, emocionalmente falando, quando vi que Maceió estava nessa situação”*

**André Santa Rosa,**  
poeta e jornalista

# AS RUÍNAS GEOGRÁFICAS E INTERNAS



O poeta e jornalista André Santa Rosa colocou, em 35 poemas do seu recém-lançado livro, a destruição dos seus bairros de infância e de parte de sua memória afetiva

*Retratos de ruínas & outros fantasmas* está à venda no site da editora Urutau

# Melhor atriz de 2022 em cena

Filme *Os olhos de Tammy Faye*, que rendeu o Oscar para Jessica Chastain, estreia no Star +, com enredo que traz uma rede de relações de abuso

RICARDO DAEHN  
DO CORREIO BRAZILIENSE

Uma rede de relações de abuso chancela o drama, baseado na vida real, *Os olhos de Tammy Faye*, a estreia da última semana no streaming do Star +. No filme, que recria o cotidiano da evangelista midiática Tammy, há abuso dentro da relação mantida com o público de tevê (que embarca em barbaridades, sob o escudo da fé), e ainda com o parceiro de crime de Tammy (e, aqui, a expressão norte-americana para união nunca fez tão perfeito sentido).

Tendo como grande chamariz

o Oscar vencido pela atriz Jessica Chastain, habilitada a encarnar diversas fases da vida de Tammy, o longa assinado por Michael Showalter, de verdade, não avança, nenhuma casinha, em termos de linguagem de cinema. Ao contrário, é daquelas biografias muito quadradas, e que segue modelo imperante nos anos de 1980, período do auge da fama de Tammy e do marido Jim Bakker (interpretado pelo múltiplo ator Andrew Garfield, astro do recente *tick tick... BOOM!*).

Adaptação de um documentário exibido há 22 anos no Festival de Sundance, o longa tem ro-



O papel é uma prova do esbanjar de talento de Jessica Chastain, que canta e atua

teiro de Abe Sylvia, e, na estrutura, lembra *Eu, Tonya* (2017), sobre a patinadora Tonya Harding, com teor de escândalo e incredulidade. Em muito, a trajetória de Tammy faz lembrar a jornada do personagem de Robert Duvall, em *O apóstolo* (1997), que nos anos de 1940, pregava, via ondas do rádio. Mas, o império reluzente e enganador do casal Bakker é infinitamente mais nocivo.

Na captura de uma personalidade que oscila entre a ingenuidade e o patético, Jessica Chastain coletou do prêmio do Sindicato dos Atores (SAG) à Concha de Prata de melhor atriz em San Sebastián, passando pelo Oscar. A caracterização da apresentadora gospel que, num turbilhão de acontecimentos públicos e pessoais, investe na redescoberta de fé em si, deve muito à maquiagem e aos penteados (da equipe vencedora do Oscar e, no passado, atrelada a filmes de heróis e ao terror *Mama*).

Numa ode de reverência à prosperidade (prioritariamente individual), Tammy, sempre com a voz esganiçada, é uma prova do esbanjar de talento de Jessica Chastain, que canta e atua, em tom maior, num filme muito menor.

## Palavras cruzadas

Titulo de Kelly Slater em importante torneio de surf. Como é fe do Ha-erroneamente chamada a era medieval	Inventou a bicicleta (fut.)	Sistema de tubulação subterrâneo	Escritor alagoano de "Vidas Secas" Mania excêntrica (pop.)
Falsidade (?) adulteração de documento	Ouriço azul dos games Produz som	Órgão ocupado por Ciro Nogueira	Gelo, em inglês Provém
Ácido que sintetiza proteína (sigla)	República (abrev.) Faz traço	(?) Cabral, ator de "Rio, 40 Graus"	Siga em frente Ter como finalidade
Estado do carro destruído em acidente	"Celsius" (símbolo) Dividir (terreno)	David (?), ator Tecido indiano	Influente "(?) É Pelé", filme
"(?) Atrás", sucesso do CPM 22 Cozida no forno Estado da Farra do Boi (sigla)	Fonema "chido" no carioquês	David Nalbandian, ex-tenista argentino	Fase agitada do sono (sigla)
Período entre 1927 e 1963 na antiga URSS	"(?) País", jornal de Madri	Soco que atinge o rival em cheio	
Fábrica de uísque Cheiro ruim (bras.) Galileu Galilei e Carl Sagan			

BANCO 2/rel. 3/aca — ice — mil. 4/sadl. 5/sonic. 6/rhnetra. 10/dipe master. 2

PIPEMASTER  
IDEOLOGICA  
ARNSONIC  
DICTEIT  
PERDOTAL  
DIAS SADI  
ASSADAVA  
SCNIVEN  
STALINISMO  
ROVITARR  
DESTILARIA  
VELRSM  
ACADIRETO  
ASTRONOMOS



## Astros

### ÁRIES (21/03 a 20/04)

Um associado pode lhe fazer uma proposta interessante para ele, mas não necessariamente para você. Arranje uma desculpa qualquer e peça um tempo para pensar.

### TOURO (21/04 a 20/05)

Quando uma mulher diz, "nós precisamos conversar," o homem escuta, "você está fazendo alguma coisa errada." A comunicação entre os sexos é uma arte sutil.

### GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Questões que não lhe dizem respeito podem cair de paraquedas no seu colo hoje. Não se envolva, pois sua intromissão pode não ser bem recebida por todos os envolvidos.

### CÂNCER (21/06 a 22/07)

A vida não é sempre tão interessante como gostaríamos que fosse. Caso as coisas andem mornas em alguma área da sua vida, não tome atitudes drásticas/precipitadas.

### LEÃO (23/07 a 22/08)

Você é famoso por ser uma pessoa de raciocínio rápido, e hoje essa sua característica pode ser seu maior trunfo. Fique atento e esteja pronto para responder ao inesperado.

### VIRGEM (23/08 a 22/09)

Não receba calado críticas injustas ou desaforos, pois ao reprimir seus sentimentos poderá causar danos à sua saúde ou ao seu estado de espírito.

### LIBRA (23/09 a 22/10)

Seus desejos pessoais são importantes quanto os dos outros, mas nesse momento suas necessidades parecem mais urgentes, talvez por tê-las reprimido por tanto tempo.

### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Quando está chateado você fecha a cara. Cuidado, pois esse tipo de atitude acaba cansando quem tem que aturar a sua cara feia. Você não é a única pessoa com problemas.

### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Dia favorável a relacionamentos pessoais, portanto não recuse convites hoje, pois você se sentirá bem melhor na companhia de amigos do que sozinho. Procure divertir-se.

### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Não há porque adiar o inevitável, portanto se está insatisfeito com alguma coisa na sua vida, faça alguma coisa para mudar essa situação já.

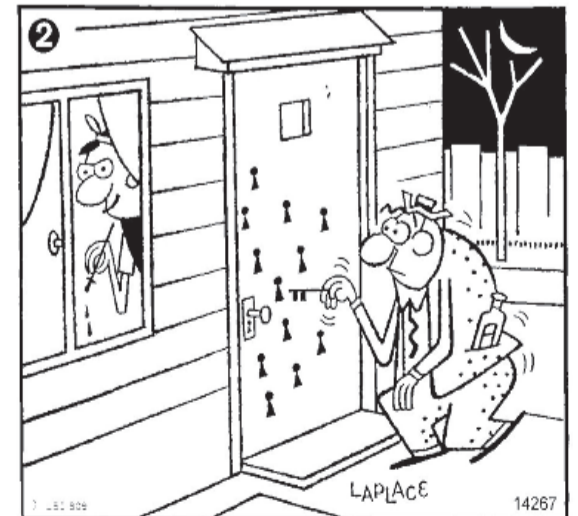
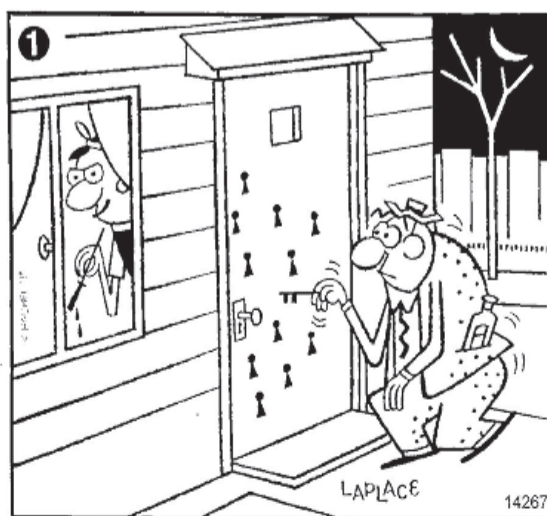
### AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Período intenso para a vida amorosa, especialmente se estiver envolvido num relacionamento amoroso novo. Mas é importante agir com cautela.

### PEIXES (20/02 a 20/03)

Se acreditar que pode fazer uma coisa, você será bem-sucedido. A sua determinação o levará a um caminho que atenderá às suas necessidades.

## 8 erros



Resolução: 1. Fenda perto da chave. 2. Madeira perto do joelho. 3. Chão perto do joelho. 4. Chapéu. 5. Galho da árvore. 6. PESCOGO da mulher na janela. 7. Gota da tinta na mulher da janela. 8. Piso perto da árvore.





## Parceria Pernambuco-Suécia

O desembargador Luiz Carlos Figueiredo recebeu o ministro conselheiro da Suécia, Sten Engdhal. Conversaram sobre projetos que priorizam a área da infância e juventude. Lembrou que Pernambuco e Suécia têm uma relação histórica sobre direitos da infância e juventude.

## Dom Fernando muda de função

Dom Fernando Guimarães, recifense que foi bispo de Garanhuns e era até pouco tempo arcebispo militar do Brasil, cargo que deixou ao completar 75 anos, passa férias no Recife. Na volta, assumirá a presidência do Tribunal Eclesiástico de Brasília. Um detalhe: ele foi professor de português do santo João Paulo II, quando papa. O novo arcebispo militar do Brasil é Dom Marcony Vinícius Ferreira, que era bispo auxiliar de Brasília.

## Debate com candidatos na ACP

Anderson Ferreira, Gilson Machado Neto, João Machado e Alberto Feitosa abrem dia 3 de maio, a série de encontros *Diálogos para o Futuro de Pernambuco*, que a Associação Comercial de Pernambuco vai promover com os pré-candidatos às eleições de outubro.



O desembargador Luiz Carlos Figueiredo, presidente do TJPE, recebe o ministro conselheiro da Suécia, Sten Engdhal

### NACIONAL

Bruno Baptista, ex-presidente da OAB de Pernambuco, assumiu a presidência da Comissão de Direito Previdenciário da OAB nacional.

ex-prefeito de Serra Talhada e candidato a deputado estadual, filiou-se ao Solidariedade e vai apoiar Marília Arraes.

### LEITURA

Em mais uma de suas ações para estimular o hábito de leitura, a Cepe lança o Mês do Livro e disponibiliza cinco títulos para download gratuito e descontos de até 40% em livros físicos.

### PRÉ-ESTREIA

Hoje, às 19h, no Cinema São Luiz, teremos a pré-estreia do filme *A Força da Paixão*, que tem direção de Geraldo Dias e elenco comandado por Toinho Mendes.

### JANTAR

O trade turístico de Porto de Galinhas vai prestigiar o jantar que a ABIH faz esta noite, no Mar Hotel, para homenagear o deputado Felipe Carreras.

### CIDADANIA

A Assembleia Legislativa faz reunião solene hoje, às 18h, para entregar o título de Cidadã de Pernambuco à jornalista Sabrina Rocha, que é paraense. Foi uma iniciativa do deputado Aluísio Lessa.

### CANDIDATO

Vice-prefeito de Paulista e um dos donos do Hotel Amoras, Dido Vieira assinou sua filiação ao Republicanos e vai disputar mandato de deputado estadual.

### CABARÉ

O estilista Ronaldo Fraga e a chef Rosa Maria promovem, dia 30, no Hotel Central, a segunda edição do Cabaré da Rosa. Mistura de cabaré e carnaval, com a Orquestra Universal, do maestro Lúcio Azevedo.

### BELO

Envolvido em vários problemas, inclusive passando uma temporada preso, Marcelo Pires Vieira, o cantor Belo, vai ingressar na política. Será candidato a deputado federal pelo PL.

### PETISTA

O PT de Pernambuco perdeu um dos seus quadros mais importantes. Luciano Duque,

### PROJEÇÃO

Sívio Costa Filho espera que o Republicanos eleja em outubro de quatro a cinco deputados estaduais e de três a quatro federais.

### GRIPE

A influenza, termo que se refere à gripe e cuja vacinação já começou, faz a pessoa ir dormir com a garganta arranhando e já acorda doente no dia seguinte, com febre, cansaço e mal-estar. É mais grave que o resfriado.

### ESCÂNDALOS

Todos os recentes presidentes da Confederação Brasileira de Futebol estiveram envolvidos com escândalos. Um foi preso, outros estão proibidos de sair do país: Ricardo Teixeira, José Maria Marin, Marco Polo Del Nero e Rogério Caboclo.

### ELEIÇÃO

O pernambucano Archimedes Cavalcanti Júnior foi eleito presidente do Conselho Federal dos Representantes Comerciais, para o próximo triênio.

## movimento

**Bom dia: “Quando os que mandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito” (Jean-Paul de Gondi).**

**O general** Richard Nunes Fernandez, comandante militar do Nordeste, retorna de Brasília, onde participou de reunião do Alto Comando do Exército.

**Lamentado** o falecimento do economista e professor Carlos Emílio Schuler, que foi gerente da Agência Centro do Recife do Banco do Brasil.

**Maitê** Proença, Simone e Rubens Barichello estarão no programa *Faustão na Band* desta noite.

**A delegada** Patrícia Domingos trocou o Podemos pelo PSDB e deve disputar cadeira na As-

sembleia Legislativa.

**O ex-deputado** José Humberto Cavalcanti trocou o PTB pelo PSDB.

**Uma** das prioridades do ministro Edson Fachin na presidência do Tribunal Superior Eleitoral será o combate permanente às fake news.

**Liderança** da Polícia Militar, o coronel Souza Filho filiou-se ao PL e vai disputar mandato de deputado federal.

**A atriz** Lucélia Santos pode disputar mandato de deputada federal pelo Rio de Janeiro. Tem convites do PT e do PV.

### aniversariantes

Almir Fernando, Cláudia Andrade, José Carlos Penna, Kátia Ferrão, Manoel Ferreira Neto, Maria Amélia Cavalcanti, Paula Roberta Chaves Câmara, Rosa Arcuri Vasconcelos, Sávila Novais de Souza, Socorro Pimenta e Tércio Bacelar.

RÔMULO CHICO/DP



Diversas atrações de recreação e circenses empolgaram a criança

## Avenida Guararapes com mais vida e movimento

*Projeto Viva a Guararapes, criado para movimentar o Centro para além do Bairro do Recife, teve uma série de atividades de lazer, cultura e esportes ontem*

TAINÁ MILENA

taina.milena@diariodepernambuco.com.br

Avenida Guararapes recebeu uma movimentação diferente ontem, com a programação do evento Viva a Guararapes, idealizado pela Prefeitura do Recife. Das 9h às 17h30, foram oferecidas atividades culturais, esportivas, gastronômicas, de lazer, para pets, além de posto de vacinação, feiras literárias e geek.

A Companhia Brincantes de Circo estava presente na ação, com 13 profissionais oferecendo as vivências circenses com elástico, trapézio e corda-bamba. Até o Batman marcou presença. Com as roupas do super-herói, o artista Carlos Bezerra, de 51 anos, atendeu a diversos pedidos de foto. “Essa é a primeira vez que eu volto a eventos abertos durante a pandemia. Estou muito feliz e satisfeito”, conta.

A equipe do projeto social Prefiro Bicho estava no local com filhotes de gatos e cães para adoção. Emily Kelly, de 19 anos, ja-

mais teria imaginado que sairia do evento com um cãozinho. “Eu já tinha passado por aqui, fiquei quase uma hora com ele no braço e agora voltei para adoptá-lo”, disse.

No polo vacinal, situado na



*O Centro do Recife tem que ser visto como um todo, não apenas o Bairro do Recife, mas São José, Santo Antônio”*

**João Campos,**  
prefeito do Recife

Faculdade Joaquim Nabuco, as doses foram oferecidas para demanda espontânea, com imunização para Covid-19 e influenza. Tales Bezerra, 48, esteve no local com a mãe, Sueli Queiroz, 72, para atualizar o esque-

ma vacinal. “Minha mãe estava com data agendada para tomar a segunda dose de reforço contra a Covid-19 para o dia 22, então aproveitamos e ela tomou aqui, assim como a da gripe”, afirmou o filho.

A Secretaria da Mulher do Recife ofereceu serviços de assistência social, empoderamento e oficina de turbantes. “É muito gratificante estar aqui hoje prestando serviços, pois muitas mulheres não têm acesso”, declarou a arte-educadora Rayane Oliveira.

O prefeito do Recife, João Campos, a vice-prefeita, Isabella de Roldão, e a secretária do Recentro, Ana Paula Vilaça, marcaram presença. “Hoje demos início ao Viva a Guararapes, que é uma grande ativação conduzida pela prefeitura para trazer as pessoas para o Centro. O Centro tem que ser visto como um todo, não apenas o Bairro do Recife, mas São José, Santo Antônio. E aqui, nessa grande avenida, a gente consegue hoje ter diversas atividades”, disse João Campos.

REINALDO DE OLIVEIRA

## O adeus a um ícone das artes no estado

Médico, ator, escritor e compositor pernambucano, Reinaldo de Oliveira morreu no sábado, aos 91 anos. O corpo foi velado e enterrado no Cemitério Morada da Paz, em Paulista. Reinaldo ocupou a cadeira de número 24 da Academia Pernambucana de Letras (APL) desde 1993. “A Academia Pernambucana de Letras manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do acadêmico Reinaldo de Oliveira e apresenta sinceras condolências aos seus fa-

**Reinaldo de Oliveira nasceu em 1930, e era filho de Diná e Valdemar de Oliveira, ambos com trajetória nas artes cênicas**

milhares e amigos. Ele deixa um legado de importantes contribuições para a arte e a cultura do povo pernambucano”, diz a nota encaminhada pela APL.

Reinaldo de Oliveira nasceu em 1930, e era filho de Diná e Valdemar de Oliveira, ambos com grande trajetória nas artes cênicas. Reinaldo começou a atuar

ainda criança, em 1939, na peça *O pequeno polegar*, uma montagem infantil do Grupo Gente Nossa (1931-1939), que em 1941 passou a ser o TAP (Teatro Amadores de Pernambuco), criado pelo seu pai. “Acho que fiz tudo o que devia, de agora em diante é com a nova geração. Gostaria que o TAP continuasse no caminho atual”, disse Reinaldo, em entrevista ao

Diário de Pernambuco no ano passado.

Na sociedade pernambucana, a admiração por

Reinaldo de Oliveira transcende a cena teatral e seu público. Um exemplo foi a sua atuação no Rotary Internacional. Ele fez parte do clube de Casa Amarela, na Zona Norte do Recife, e foi governador do distrito 4,5 mil do Rotary (que abrange todas as cidades de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte), entre 1994 e 1995.



O ator, escritor e compositor morreu aos 91 anos

YEDA B. MELLO/ DIVULGAÇÃO



Oftalmologista Rinalva Vaz alerta as mães para o pré-natal, já que há doenças que podem afetar os bebês



Abril Marrom alerta para cuidados constantes com a visão. Números mostram que pandemia da Covid-19 causou diminuição significativa nas consultas aos oftalmologistas

## Prevenção pode evitar 60% dos casos de cegueira

Mais da metade dos brasileiros com perda total de visão (cerca de 700 mil pessoas) poderia enxergar normal ou parcialmente se visitasse um oftalmologista pelo menos uma vez ao ano. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 45,5% dos casos de distúrbios visuais no mundo (2,2 bilhões) poderiam ser evitados com tratamento e medidas de prevenção. Segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), 60% dos casos de cegueira são evitáveis. Para alertar sobre a importância da prevenção e combate às doenças que podem levar à cegueira, surgiu o Abril Marrom, mês dedicado ao tema, desde 2016.

“É exatamente chamar a atenção da população para doenças

que podem levar à cegueira, tanto em quadros permanentes quanto em casos de baixa visão. Temos algumas situações reversíveis como a catarata, que você opera e recupera totalmente a visão, mas também o glaucoma, que é o maior exemplo

de cegueira irreversível”, afirmou a oftalmologista Rinalva Vaz, do Hospital de Olhos Santa Luzia, na Zona Norte do Recife.

A importância do Abril Marrom se torna ainda maior com a pandemia da Covid-19. Fatores como o isolamento social e

o maior tempo de uso de telas causaram uma piora da saúde ocular da população. Doenças como catarata, glaucoma e miopia registraram aumento no número de casos.

A pandemia afetou de forma significativa o número de

consultas e cirurgias relacionadas à visão no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS) em 2020. De acordo com dados apurados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a partir de registros do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS, cerca de 3,7 milhões de consultas deixaram de ser realizadas, uma queda de 35%. No caso das cirurgias, houve uma redução de 390 mil procedimentos, queda de 27%. A comparação é em relação a 2019, ano pré-pandemia.

Rinalva reforçou o impacto negativo que a pandemia teve na saúde oftalmológica da população. “Os pacientes, com receio de ir às consultas, tiveram evolução de quadros. O paciente de catarata, por exemplo, que teve que conviver esses dois anos com a visão reduzida, felizmente consegue resolver o problema com a ope-

ração. O pior caso é o glaucoma, que não conseguimos reverter esse período que o paciente esteve sem acompanhamento”, lamentou.

### CRIANÇA

Apesar da perda da visão ser mais comum em idades mais avançadas, as crianças também podem ser acometidas pela cegueira. “Muitos casos poderiam ser prevenidos se as mães tivessem um pré-natal mais cuidadoso. Algumas doenças infecciosas, como rubéola e toxoplasmose, podem causar alterações na visão. A rubéola pode provocar a catarata congênita, e também temos o glaucoma congênito como exemplo de causa congênita”, explicou a oftalmologista Rinalva Vaz.

### CAUSAS

Entre as causas mais comuns de cegueira estão a catarata, o

glaucoma, os erros refrativos, a retinopatia diabética e a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI). Muitas dessas doenças aparecem de forma silenciosa e não apresentam sintomas no início, o que reforça a importância do diagnóstico precoce e acompanhamento oftalmológico durante todas as fases da vida.

O aumento do sedentarismo e a piora nos hábitos alimentares durante a pandemia de Covid-19 também favoreceram o aumento de casos de diabetes, doença fortemente associada ao surgimento de problemas na visão. Doenças oftalmológicas como retinopatia diabética, glaucoma, catarata e edema macular podem ser provocadas pelo excesso de açúcar no sangue. Quando não tratadas, essas enfermidades são capazes de gerar danos irreversíveis à visão.



**Aulas no Recife, por exemplo, voltaram em fevereiro. Houve no país boa aceitação da vacinação**



Após dois anos de pandemia de Covid-19, mais de 80% das escolas das redes municipais de educação no Brasil estão com aulas totalmente presenciais e mais de 90% oferecem atividades presenciais cinco vezes por semana, com adesão quase total dos estudantes. É o que revela uma pesquisa realizada pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), e do Itaú Social. O estudo também mostrou que quase 80% das escolas municipais do país utilizam Busca Ativa para identificar e ajudar crianças e adolescentes que estão fora da sala de aula a retomarem os estudos.

O presidente da Undime, Luiz Miguel Martins Garcia, aponta que entre os principais desafios relatados pela maioria dos 3.372 municípios participantes da pesquisa está encontrar e integrar estudantes que não voltaram para escola.

Apenas 3,2% das escolas não retornaram às atividades presenciais. As demais adotam o chamado ensino híbrido, mesclando aulas presenciais e remotas. Para localizar os estudantes que abandonaram os estudos na pandemia, 78% das redes estão fazendo buscas ativas.

A necessidade de retomada de estudos das séries anteriores que não foram aprendidos de forma satisfatória por causa da pandemia também aparece no estudo. Em Goiás, por exemplo, um levantamento constatou que a alfabetização de crianças

ficou comprometida, segundo a secretária estadual de Educação, Fátima Gavioli. Ela informa que o estado realizou uma avaliação de fluência e o resultado foi o baixo nível de aprendizado.

Segundo a Undime, aqueles municípios que ainda trabalham no formato remoto ou híbrido cumprem essa etapa para adequação de protocolos e também porque, em alguns casos, há ainda necessidade de recomposição de equipes de apoios e estruturação das escolas.

#### VACINAÇÃO

O levantamento feito pela Undime também mostrou que pelo menos um a cada cinco municípios brasileiros exigem cartão de vacinação das crianças nas escolas. Ao todo, 1.248, o que equivale a 22% dos 5,5 mil municípios brasileiros, disseram exigir cartão de vacinação infantil. A falta do documento não impede o acesso do estudante à escola. Em 47% dessas cidades, a escola comunicará o Conselho Tutelar caso a criança não tenha sido vacinada contra a covid-19.

movimento é de orientação, de conscientização", disse Garcia, que acrescenta: "Depois de

feitas iniciativas da escola, iniciativas da secretaria e não tem responsividade da família, informamos o Conselho Tutelar que por sua vez inicia um processo de conscientização. É uma forma de reforçamos o processo de conscientização e de garantia da saúde coletiva".

A pesquisa mostra também que 63% dos respondentes acreditam que há uma boa aceitação dos pais e responsáveis e procura pela vacinação infantil contra a Covid-19, enquanto 20% afirmam que há certa resistência e baixa procura pela imunização. "É importante continuar a incentivar a vacinação das crianças, mas que isso não seja uma barreira. A pesquisa mostra que isso não está acontecendo. A vacinação é incentivada e pedida em algumas redes, mas nunca pode ser uma barreira para a criança voltar para a escola", afirmou Florence Bauer, representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil.

Em relação à vacinação dos profissionais de educação, 1.888

redes de ensino vão pedir a comprovação da vacinação contra a covid-19. Entre esses municípios, 50% afirmam que os profissionais não vacinados ou com vacinação incompleta serão orientados sobre a importância da imunização; e 38% informam que o cartão está sendo pedido apenas para monitoramento. Além disso, 58% disseram que vão promover campanhas de sensibilização para a vacinação contra a covid-19.

#### Pesquisa em mais de mil municípios mostrou que 80% dos estabelecimentos de ensino realizam busca ativa de estudantes

Quando houver casos de Covid-19 nas escolas, 76% das redes entrevistadas preveem apenas o isolamento do estudante ou servidor que apresentar sintomas, sem fechar a escola; 15% preveem o isolamento de toda turma de estudante ou servidor que apresentar sintomas; e 4% preveem isolamento de toda a escola em caso de sintomas.

Em relação ao processo de vacinação nas cidades, 42% das secretarias de Educação estão acompanhando o processo junto às secretarias municipais de Saúde e 27% disseram que o go-

verno do município vai organizar campanha de sensibilização para aumentar o número de vacinados.

#### RECUPERAÇÃO

Diante dos impactos da pandemia na educação, a maioria das redes municipais está investindo em medidas para recomposição e recuperação de aprendizagens. Para avaliar o que foi e o que não foi aprendido nesse período, 60% das redes estão aplicando avaliações diagnósticas em todas as escolas e 33% fazem esse diagnóstico por meio de avaliações que as próprias escolas elaboram. A maioria das escolas, 69% das redes disseram que realizam, ou vão realizar, atividades de recuperação dentro do turno escolar.

Segundo Garcia, é importante que haja, no Brasil, uma política contínua de avaliação e que essas avaliações sirvam para orientar ações de programas de recomposição e recuperação e que haja também uma formação contínua do professor das escolas públicas.

Essa foi a sétima fase da pesquisa, que teve a sua primeira edição no início da pandemia, em abril de 2020.

## 80% das escolas municipais do país já voltaram ao presencial

*Pesquisa nacional também revelou que há grande aceitação da vacinação contra Covid-19, nesta retomada*



# Segundo turno definido na França

Atual presidente, Emmanuel Macron, saiu na frente. Ele disputará com a líder da extrema-direita, Marine Le Pen. Alianças já começaram

PARIS - O presidente Emmanuel Macron (centro) e sua adversária, Marine Le Pen (extrema direita) voltarão a se enfrentar em um segundo turno presidencial na França, após serem os dois candidatos mais votados no primeiro turno, ontem, com uma vantagem maior do que o esperado para o atual mandatário, segundo as primeiras estimativas. Macron, no poder desde 2017, tinha entre 27,6% e 29,7% dos votos, seguido de Le Pen, com 23,5% a 24,7%. O es-

**Segundo dados iniciais, Macron tinha perto de 27% dos votos, mais do que era esperado, de acordo com as últimas pesquisas**

LUDOVIC MARIN/AFP



Uma frente política deve se formar para apoiar o atual mandatário e evitar uma virada histórica da direita

THOMAS SAMSON/AFP



querdista Jean-Luc Mélenchon (19,8% a 20,8%) ficou de fora do segundo turno, que será realizado em 24 de abril.

A votação, celebrada após uma campanha atípica, marcada pela invasão russa da Ucrânia, aprofunda ainda o declínio iniciado em 2017 pelos partidos tradicionais - os socialistas e Os Republicanos (direita) -, que teriam menos de 10% dos votos no total. Tudo isto em um contexto de maior abstenção. Segundo dados do Ministério do Interior, a participa-

ção no primeiro turno às 17h locais era de 65%, 4,4 pontos a menos do que em 2017 no mesmo horário e 6,55 pontos a mais do que em 2002, ano com recorde de abstenção em uma eleição presidencial. Os cientistas políticos temiam um novo recorde.

Os franceses agora terão que escolher qual rumo a França irá tomar até 2027, uma decisão que poderia implicar uma mudança nas alianças internacionais desta potência nuclear e econômica se Marine Le Pen for eleita.

A candidata do Reagrupamento Nacional (RN), de 53 anos, propõe abandonar o comando integrado da Otan, que determina a estratégia militar da Aliança, e sua eleição representaria um novo revés para a União Europeia após a reeleição do húngaro Viktor Orban. Seu adversário do A República em Marcha (LREM), de 44 anos, aposta em continuar seu impulso pró-europeu e reformista com o qual chegou ao poder e defende, assim, reforçar a autonomia mili-

tar da UE, dentro da Otan.

A conjuntura internacional não é, no entanto, a principal preocupação dos franceses na hora de votar. A perda de poder aquisitivo é há meses sua principal inquietação, aprofundada pelo aumento da energia.

Marine Le Pen apostou, assim, em se apresentar como a defensora do poder aquisitivo e das classes populares para capitalizar o descontentamento com "o presidente dos ricos".

O programa da herdeira da

Frente Nacional (FN) propõe reduzir o IVA dos combustíveis, gás e eletricidade de 20% a 5,5%, eximir do imposto de renda os menores de 30 anos e dobrar as ajudas às mães solteiras, entre outras medidas.

O presidente de centro, cujo governo adotou desde o fim de 2021 medidas para limitar a alta do preço da eletricidade para empresas e famílias e compensar o aumento da inflação, tenta retomar em seu segundo mandato um perfil mais liberal.

## GUERRA

# Ucrânia se prepara para uma semana de batalhas decisivas

KIEV - A Ucrânia se prepara para travar "grandes batalhas" contra as forças russas no leste do país, novo centro das atenções de uma guerra que dura mais de seis semanas e para a qual o papa Francisco pediu ontem uma trégua de Páscoa que permita "alcançar a paz". No leste da Ucrânia foram retomadas no sábado as evacuações de Kramatorsk, onde um bombardeio contra uma estação ferroviária

lotada de pessoas que tentavam fugir do conflito deixou 52 mortos na sexta-feira.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, conversou ontem o chanceler alemão, Olaf Scholz, com quem disse ter acordado que "todos os autores de crimes de guerra devem ser identificados e punidos", escreveu em um tuíte.

A Ucrânia abriu 5.600 investigações por supostos crimes de

guerra cometidos em seu território desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro, e identificou 500 criminosos de guerra, informou a procuradora-geral ucraniana, Irina Venediktova, à emissora britânica Sky News. De acordo com ela, até agora foram encontrados 1.222 cadáveres na região em torno da capital, Kiev, que esteve parcialmente ocupada pelas forças russas durante várias semanas.

Diante deste cenário desolador de morte e destruição, o papa Francisco pediu ontem uma trégua pascal para avançar a uma paz "através de uma negociação verdadeira". "Deponham as armas! Que comece uma trégua pascal, mas não para recarregar as armas e voltar a combater.", disse em seu ângelus do Domingo de Ramos, no Vaticano. O pontífice denunciou uma guerra que "nos coloca diante

dos olhos massacres ferozes e crueldades atroz cometidos contra civis indefesos".

Já o patriarca Cirilo, um dos pilares do regime de Vladimir Putin, pediu à população que se una para combater "os inimigos internos e externos" da Rússia. "Neste período difícil para nossa pátria, que o Senhor ajude cada um de nós a nos apoiarmos mutuamente, inclusive em torno do governo", disse. (AFP)



Equipe recifense até conseguiu armar jogadas, mas não deu sequência aos passes, no que o Tubarão teve êxito

Náutico começa a Série B do Campeonato Brasileiro com derrota, fora de casa, para o Londrina.

Alvirrubros erraram, sobretudo, na parte defensiva

# Estreia ruim para o Timbu

RICARDO CHICARELLI/LEC

JÚLIO CÉSAR MARTINS  
esportes@diariodepernambuco.com.br

Com dificuldade para criar jogadas ofensivas e falhas na defesa, o Náutico foi derrotado ontem por 2 a 0 pelo Londrina, na estreia da Série B do Campeonato Brasileiro. Os gols da partida disputada no estádio do Café, foram marcados por Jhonny Lucas e Gabriel Santos. O próximo compromisso do Timbu é na sexta-feira (15), contra o Bahia. O confronto será às 21h30, no estádio dos Aflitos. Já o Londrina duela contra o Criciúma, às 20h,

na próxima quinta-feira.

A partida começou com as duas equipes se estudando e tentando manter a posse de bola. O Náutico conseguiu controlar mais as ações e ditava o ritmo, mas pecava no terço final do campo. Antes dos 10 minutos, Jean Carlos fez bom cruzamento, e Camutanga cabeceou para fora. Pouco depois, Robinho pegou a bola pela esquerda e bateu colocado, assustando o goleiro do Londrina, Victor Souza.

Depois dos minutos iniciais, o time da casa conseguiu equi-

librar o confronto, passando a rondar a intermediária alvirrubra. Aos 23 minutos, Caprini bateu falta por baixo da barreira, e Lucas Perri fez boa defesa. O Tubarão começou a chegar cada vez mais, e o Náutico não conseguia organizar a marcação, sofrendo com as bolas em profundidade e os contra-ataques do adversário.

A evolução do Londrina deu resultado aos 34 da primeira etapa. Caprini fez linda jogada pela esquerda, dando uma caneta em Carlão, e cruzou. Após a zaga do Náutico afastar, Jhonny Lucas

chutou forte e mandou para as redes, sem chances para o goleiro. Aproveitando o bom momento, os paranaenses pressionaram e chegaram ao segundo gol, cinco minutos depois. Samuel Santos fez um excelente cruzamento, e Gabriel Santos cabeceou para o fundo da rede.

Após o intervalo, o Náutico seguiu com dificuldades, mesmo com alterações. Apesar de não sofrer muitos ataques, o Timbu trabalhava a bola, mas pecava no último passe. E o Londrina ainda teve chances de ampliar.

FICHA	
<b>2</b>	<b>0</b>
Londrina	Náutico

Victor Souza; Samuel Santos, Saimon, Samuel Oti (Marcinho) e Felipe Vieira (Mandaca); João Paulo, Eltinho (Dudu) e Jhonny Lucas; Caprini (Mossoró), Gabriel Santos (Gabriel Honório) e Augusto. Técnico: Adilson Batista

Lucas Perri; Thássio, Carlão, Camutanga e Júnior Tavares; Richard Franco (Amarildo), Rhaldney (Ralph) e Jean Carlos (Eduardo Teixeira); Ewandro (Léo Passos), Robinho (Pedro Vitor) e Kieza. Técnico: Felipe Conceição

Local: estádio do Café, em Londrina-PR  
Árbitro: Paulo César Zanovelli da Silva (MG)  
Assistentes: Ricardo Junio de Souza (MG) e Fernanda Nândrea Gomes Antunes (MG)  
Gols: Jhonny Lucas, aos 34' do 1ºT; Gabriel Santos, aos 39' do 1ºT (Londrina)  
Cartões amarelos: Gabriel Santos e Jhonny Lucas (Londrina) | Carlão e Júnior Tavares (Náutico)

## Uma semana de muito trabalho no Recife

Após a derrota para o Londrina, o Náutico terá mais uma semana quase cheia para trabalhar antes da partida contra o Bahia. Como a segunda rodada da Série B só será na próxima sexta-feira, o treinador Felipe Conceição terá tempo para evoluir a equipe e colocar em prática mais conceitos do seu modelo de jogo. Outro fator posi-

tivo para o time é a possibilidade de já ter as novas contratações no próximo confronto. Até o momento, o clube anunciou o lateral-direito Victor Ferraz, o lateral-esquerdo Airton Silva e o atacante Niltinho. “A ideia é usar os reforços. Nós precisamos dos atletas o mais rápido possível. Alguns estão em forma, outros vamos pre-

cisar condicionar.” Além dos novos reforços, o Timbu espera anunciar, nos próximos dias, o zagueiro Bruno Bispo, que já se despediu do Ypiranga-RS. Com novos atletas e mais tempo para treinamentos, a expectativa é de uma evolução nos próximos embates. “Com certeza. Não tenho dúvida do trabalho. São mui-

tos jogos na temporada. Os reforços chegando agora e você tem que construir em cima disso. A projeção é boa, a equipe já mostrou potencial. Estamos no início do campeonato. Estamos construindo um trabalho de médio e longo prazo no Náutico. Esperamos crescer dentro da competição, ficar mais fortes”, completou Conceição



TIAGO CALDAS/CNC  
Conceição disse que time tem potencial

# Um time com a mesma cara de outro dia

Santa Cruz ainda não apresentou reforços para a Série D do Campeonato Brasileiro, que começará no próximo domingo. Time busca um zagueiro e dois atacantes

VITTORIA FIALHO  
esportes@diariodepernambuco.com.br

Menos de uma semana separa o Santa Cruz de iniciar a sua trajetória rumo ao principal objetivo do ano. No próximo domingo (17), às 16h, a equipe coral entra em campo contra o Lagarto, em Sergipe, pela primeira rodada do Brasileiro da Série D. O Tricolor voltará a campo após 15 dias de intensa preparação.

No primeiro compromisso no Nacional, a torcida tricolor deverá ver em campo um time com a base do que disputou o Pernambucano. Apesar da reavaliação feita pela comissão técnica e o departamento do futebol, o clube ainda não oficializou nenhuma mudança no elenco.

A ideia é que até 26 jogadores componham o plantel co-

ral na trajetória do Brasileiro da Série D. Foi o que confirmou o executivo de futebol Marcelo Segurado. Passado o Campeonato Pernambucano, o representante confirmou mudanças no grupo, balizadas pelo rendimento na competição estadual. Junto ao técnico Leston Júnior e sua comissão, a diretoria tricolor deve incorporar, ao menos,

mais três “caras novas” ao elenco.

Atento ao mercado, o Santa Cruz busca um zagueiro e dois

atacantes, sendo um extremo e um centroavante. O último, inclusive, ainda é uma procura que tem relação com a saída de Walter, que deixou o clube há mais de um mês. Para a posição, Leston conta apenas com Rafael Furtado como peça titular. O jovem de 22 anos substituiu, até o momento, o

**Time coral perdeu ser referencial, o artilheiro Walter. Também devem sair do clube o zagueiro Lucão e o atacante Arian**



RODRIGO BALTAR/SCFC

**Técnico tricolor, Leston, até agora só viu atletas saírem do Santa. Reforços ainda são só promessas**

experiente atacante à altura e, hoje, é o artilheiro coral na temporada.

Na contramão das contratações, alguns nomes estão dei-

xando o Arruda. São os casos do zagueiro Lucão e do atacante Arian. Os atletas foram utilizados no Pernambucano, mas tomarão novos rumos até o início

do nacional. O segundo, no entanto, não sairá em definitivo e tende a ser emprestado. Outros jogadores devem trilhar um caminho parecido.

## SPORT

# Dal Pozzo diz que não há titular fixo no Leão

EDUARDO PARIN  
esportes@diariodepernambuco.com.br

O treinador Gilmar Dal Pozzo disse, em entrevista após a vitória por 1 a 0 diante do Sampaio Corrêa, no último sábado, pela Série B do Brasileirão, não se apegar a um time titular fixo no Sport.

Segundo o técnico rubro-negro, o que dita os nomes que começam um jogo não é o status de titularidade. Pelo contrário: é o desempenho dentro de campo de cada atleta “Eu falei no vestiário que foi a vitória do grupo. Contra o Salgueiro, os jogadores já entraram bem. Contra o CRB tem sido assim. O que eu

quero da minha equipe? É essa competitividade entre eles. Cada posição temos dois jogadores de qualidade”, comentou. “Eles têm entrado bem, estão buscando espaço. Fico muito feliz por ter essa competitividade. Assim, eleva a qualidade individual e coletiva. Em um campeonato de 38 rodadas, todos se apegam aos 11 iniciais. Eu não: tenho a força do grupo”, concluiu.

Tendo conquistado os três primeiros pontos na estreia do torneio, o Leão ocupa provisoriamente a vice-liderança. Na próxima, o Sport viaja para Campinas para visitar o Guarani no próximo, no sábado (16).

## LOTÉRIAS

FEDERAL	5653	MEGA-SENA	2470
1º PRÊMIO <b>094805</b>	RATEIO 500.000,00	<b>08 33 40 42 48 51</b>	
2º PRÊMIO <b>082032</b>	RATEIO 27.000,00	<b>ACERTOS</b>	<b>GANHADORES</b>
3º PRÊMIO <b>009359</b>	RATEIO 24.000,00	SENA	ACUMULOU 48.208.361,37
4º PRÊMIO <b>011742</b>	RATEIO 19.000,00	QUINA	81 57.198,65
5º PRÊMIO <b>023147</b>	RATEIO 18.329,00	QUADRA	6.197 1.068,04
DUPLA-SENA	2354	QUINA	5825
1º SORTEIO		<b>13 16 53 73 75</b>	
<b>09 25 37 42 46 50</b>		<b>ACERTOS</b>	<b>GANHADORES</b>
<b>ACERTOS</b>	<b>GANHADORES</b>	QUINA	1 12.401.525,77
SENA	ACUMULOU 19.842.898,13	QUADRA	87 6.899,68
QUINA	14 4.493,07	TERNO	7.555 75,67
QUADRA	761 94,46		
2º SORTEIO		TIMEMANIA	1771
<b>11 18 20 23 26 48</b>		<b>09 16 27 36 48 61 64</b>	
<b>ACERTOS</b>	<b>GANHADORES</b>	TIME DO CORAÇÃO	JI-PARANA / RO
SENA	0 0,00	<b>FAIXA</b>	<b>GANHADORES</b>
QUINA	16 3.538,30	7	ACUMULOU 9.421.573,78
QUADRA	671 107,13	6	4 40.392,11
		5	189 1.221,22
		4	3.623 9,00
		3	33.501 3,00



AFP

# Charles Leclerc vence GP da Austrália

O piloto da Ferrari liderou a corrida em Melbourne de ponta a ponta. Ele continua sobrando no atual campeonato de Fórmula 1

Melbourne – O piloto de Mônaco Charles Leclerc (Ferrari), após largar da pole position e dominar do início ao fim, venceu o Grande Prêmio da Austrália neste domingo, superando a Red Bull do mexicano Sergio Pérez nesta 3ª prova do Mundial de Fórmula 1. O britânico George Russell (Mercedes) completou o pódio após uma corrida marcada pelo abandono do atual campeão mundial, o holandês Max Verstappen (Red Bull), que teve um problema mecânico. “É maravilhoso, o carro estava incrível hoje. Que corrida e que ritmo hoje”, disse Leclerc depois de conquistar sua quarta vitória na carreira e a segunda da temporada.

Lewis Hamilton (Mercedes) fez uma boa largada (começando em quinto) e rapidamente conquistou o terceiro lugar antes de perder a vantagem sobre Pérez, a quem ele havia ultrapassado no início da corrida. O heptacampeão mundial terminou em 4º lugar, atrás do companheiro de equipe. O britânico Lando Norris (McLaren), o australiano Daniel Ricciardo (McLaren), o francês Esteban Ocon (Alpine), o finlandês Valtteri Bottas (Alfa Romeo), o outro francês na categoria Pierre Gasly (AlphaTauri) e o tailandês Alexander Albon (Williams) completaram o top 10.

A prova foi um desastre para Verstappen, da Red Bull, ven-

cedor há duas semanas do GP da Arábia Saudita, que parou na na 39ª volta (das 58 previstas) quando estava em segundo, após alertar pelo rádio da equipe: “Sinto cheiro de um fluido estranho”. Ele saiu do carro com fumaça escapando do motor e pegou um extintor de incêndio para ajudar um ‘marshal’ da pista a apagar as chamas. Foi seu segundo abandono em três corridas nesta temporada.

Depois de largar em segundo, posição que manteve até abandonar a prova, o holandês considerou a situação “frustrante” e acrescentou que “esse tipo de coisa, se você quer lutar pelo título, é inaceitável”.

No Bahrein, em meados de março, Verstappen já havia desistido por causa de uma colisão, a três voltas do final. Depois venceu a prova seguinte, na Arábia Saudita, à frente de Leclerc.

Outro abandono que se destacou foi o do companheiro de equipe de Leclerc, Carlos Sainz Jr, que era vice-líder na classificação geral de pilotos antes da etapa australiana.

Ele teve um fim de semana para ser esquecido: depois de um modesto 9º lugar na classificação, o piloto perdeu o controle do carro, rodou e terminou a corrida na caixa de brita. O piloto não conseguiu voltar.

Além do espanhol, Sebastian Vettel, que voltou às pistas depois de perder as duas primei-

ras etapas por conta da Covid, também foi forçado a abandonar após bater em uma mureta de proteção.

## MERCEDES

O abandono de Verstappen permitiu então que o britânico George Russell subisse ao terceiro degrau do pódio. O segundo da temporada para a equipe que é a atual campeã mundial, depois do 3º lugar de Hamilton no Bahrein. Tendo largado em 5º, o heptacampeão mundial terminou em 4º. Se, desde o início da temporada, a equipe enfrenta dificuldades em gerenciar seu carro com a aerodinâmica original, pode-se perguntar se essa classificação é sinônimo de um retorno iminente das Flechas de Prata à disputa no topo. “Tivemos um pouco de sorte hoje (...) mas aproveitamos”, disse Russell.

“Há muito trabalho para nos trazer de volta ao nível anterior. Nunca vamos desistir, estávamos muito atrás e, no entanto, aqui estamos, no pódio. Se alguém pode fazer isso, é a Mercedes”, garantiu ele. Russell havia largado na terceira fila (6º) do GP, logo ao lado de Hamilton.

Charles Leclerc tem agora 71 pontos e está à frente de George Russell (37), Carlos Sainz (33) e Sergio Pérez (30). Verstappen caiu para o 6º lugar com 25 pontos, atrás de Lewis Hamilton (28).

(Da AFP)

## CLASSIFICAÇÃO FINAL DO GP DA AUSTRÁLIA

1º	Charles Leclerc (MON/Ferrari), os 307,574 km em 1h 27:46.548
2º	Sergio Pérez (MEX/Red Bull-Honda) a 20.524
3º	George Russell (GBR/Mercedes) a 25.593
4º	Lewis Hamilton (GBR/Mercedes) a 28.543
5º	Lando Norris (GBR/McLaren-Mercedes) a 53.303
6º	Daniel Ricciardo (AUS/McLaren-Mercedes) a 53.737
7º	Esteban Ocon (FRA/Alpine-Renault) a 1:01.683
8º	Valtteri Bottas (FIN/Alfa Romeo Racing-Ferrari) a 1:08.439
9º	Pierre Gasly (FRA/AlphaTauri-Honda) a 1:16.221
10º	Alexander Albon (THA/Williams-Mercedes) a 1:19.382
11º	Zhou Guanyu (CHN/Alfa Romeo Racing-Ferrari) a 1:21.695
12º	Lance Stroll (CAN/Aston Martin-Mercedes) a 1:28.598
13º	Mick Schumacher (ALE/Haas-Ferrari) a 1 volta
14º	Kevin Magnussen (DIN/Haas-Ferrari) a 1 volta
15º	Yuki Tsunoda (JPN/AlphaTauri-Honda) a 1 volta
16º	Nicholas Latifi (CAN/Williams-Mercedes) a 1 volta
17º	Fernando Alonso (ESP/Alpine-Renault) a 1 volta

## ABANDONOS

Carlos Sainz Jr (ESP/Ferrari): rodou na 2ª volta  
 Sebastian Vettel (GER/Aston Martin-Mercedes): rodou na 23ª volta  
 Max Verstappen (NED/Red Bull-Honda): problema mecânico na 39ª volta

## MUNDIAL DE PILOTOS

1º	Charles Leclerc (MON) 71 pts
2º	George Russell (GBR) 37
3º	Carlos Sainz Jr (ESP) 33
4º	Sergio Pérez (MEX) 30
5º	Lewis Hamilton (GBR) 28



AFP



Russel e Pérez completaram o pódio no GP de domingo